

## ACAMINHO DA VIDA NUA: NA DISPUTA PELO PODER O BANDO VAI-À ESCOLA

Leandro Nunes da Silva - Mestrado em Educação - Uniso  
Profa. Dra. Maria Lucia de Amorim Soares - Uniso  
Apoio: CAPES

Este trabalho tem por objetivo identificar, dentro do cotidiano escolar, as relações de poder, dominação e indiferença, utilizando, como referencial teórico, os conceitos de homo-sacer, poder soberano e bando desenvolvido pelo filósofo Giorgio Agamben. Para Agamben, o homo-sacer é o sujeito "matável, mas insacrificável" que vive uma "vida nua", sem qualquer direito ou dever. O poder soberano é definido por Agamben, como aquele que está dentro e, ao mesmo tempo, fora do ordenamento jurídico, como produtor da Lei; a Lei se aplica a ele, porém, por ser o produtor da Lei ele constitui-se numa exceção. Na dicotomia existente entre o homo-sacer e o poder soberano encontra-se o bando, definido por Agamben como aquele que vive no limiar da indiferença, ou seja, em estado de abandono, de exclusão e, por isso, pertencente e liberto do poder soberano ao mesmo tempo. Olhando para as relações entre poder soberano, bando, homo-sacer e instituição escolar, professor, aluno, vê-se que na escola se exerce relações de poder e dominação que nem sempre se fazem claros. O professor que domina seus alunos encontra-se também dominado pela instituição. Neste sentido, levantamos como hipótese que a escola, o professor ou o aluno podem ser vistos como homo-sacer, como bando, como poder soberano ou todos ao mesmo tempo. Logo, estes papéis se misturam e se confundem dentro do cotidiano escolar, o que nos remete a refletir se a disputa pelo poder soberano não faz dos indivíduos bandos caminhando para uma vida nua. Palavras-chave: poder soberano, homo-sacer, cotidiano escolar.

## A CIDADE E SEU DEBATE NO INÍCIO DO SÉCULO XXI

Fernando Assis dos Santos - Mestrado em Educação - Uniso  
Profa. Dra. Maria Lúcia de Amorim Soares - Uniso  
Apoio: Secretaria de Educação do Estado de São Paulo - SEE

As cidades apresentam-se como palco do desenvolvimento humano em suas múltiplas esferas, desde suas antigas formações até as megacidades atuais, a construção de espaços de produção econômica e de vivência representa um desafio técnico diante das necessidades de racionalização, inflamando-se diante dos fatores de tempo e espaço ao passo que as tecnologias cada vez mais informatizadas e universalizadas, capturam as cidades e suas funções e as lançam dentro de um processo de globalização perversa (SANTOS, 1997). Tendo como objetivo a discussão conceitual do que é a cidade e seu papel nos dias atuais diante do atual período técnico-científico-informacional (SANTOS, 2000), podemos dizer que as cidades principalmente as pós-industriais, criam em seu interior condição de própria negação, fato de que a cidade exclui maior parte de seus habitantes das condições de cidadãos, dadas as desigualdades espaciais vitais para seu funcionamento cria áreas suburbanas e guetos desprovidos dos conjuntos técnicos e informacionais da modernidade. Desse modo, o entendimento de espaços racionais denominados "cidade educadora", tem sido objeto de minha pesquisa no sentido de pensar a cidade e seu debate no início do século XXI.

## A CONSTRUÇÃO DA SEXUALIDADE HOMOSSEXUAL NO COTIDIANO DA ESCOLA PÚBLICA

Eder Rodrigues Proença - Mestrado em Educação - Uniso  
Prof. Dr. Marcos Antonio dos Santos Reigota - Uniso  
Apoio: Secretaria do Estado de Educação - SEE

Não raras vezes ouvimos, nas conversas do cotidiano escolar, comentários satirizando e discriminando atos e/ou comportamento de determinados alunos/alunas, que, por não se adequarem aos padrões pré-estabelecidos, sofrem sanções preconceituosas, como se sua sexualidade fosse ou um distúrbio passível de tratamento, ou uma aberração contra a natureza. Nessa perspectiva, reproduz-se o heterossexismo como hegemônico, criando por vezes, uma identidade diferente daquela que dá sentido a sua existência, e como escreve Foucault (1996 apud LOURO, 1999, p. 32-33) no "História da Sexualidade", assumi-se o discurso do "que está proibido, permitido, ou é obrigatório dizer sobre nosso comportamento sexual". Em vista disso, o objetivo do presente trabalho é levantar alguns questionamentos sobre a homossexualidade no cotidiano escolar e discutir novas possibilidades para práticas que re-signifiquem, construam e respeitem as identidades sexuais, desconstruindo o currículo que situa a sexualidade na perspectiva de saúde corporal e doenças sexualmente transmissíveis, e que não se presta às diversas implicações que uma falsa identidade sexual pode acarretar na trajetória dos indivíduos e na história e cultura de uma sociedade específica.

## A CONTRIBUIÇÃO DA EDUCAÇÃO AMBIENTAL À EDUCAÇÃO FÍSICA PARA CRIANÇAS DE 1ª A 4ª SÉRIES

Iris Adriane Santoro Cardoso - Mestrado em Educação - Uniso  
Prof. Dr. Marcos Antonio dos Santos Reigota - Uniso

O objetivo dessa pesquisa é refletir através das atividades realizadas por crianças de sete à dez anos no cotidiano das aulas de Educação Física de uma escola na cidade de Sorocaba, observando a contribuição da Educação Ambiental. Esta análise está voltada para as possibilidades e desafios do encontro da Educação Física e a Educação Ambiental no cotidiano escolar, sendo feita através de uma revisão bibliográfica, de minha trajetória como professora de Educação Física e das práticas pedagógicas cotidianas. Essa preocupação se deu na minha vivência como professora na qual eu sentia a necessidade de novos trajetos que iam além do curricular. Intrigava-me outros temas além dos exercícios, das repetições e dos esportes. Ao analisarmos o corpo e o movimento, os observamos como forma de conhecimento, esse processo busca compreender se as relações de tempo/espaço no cotidiano interferem ou não no meio ambiente. Em outras palavras: descobertas corporais despertam a criatividade e influenciam na cultura corporal dos alunos e alunás? Pesquisamos esse encontro da Educação Ambiental com a Educação Física em dois momentos, no corpo e na quadra como meio ambiente. De que maneiras se dão esses encontros? Quais os pontos comuns entre essas áreas? Com a análise das práticas pedagógicas e seus significados esperamos responder essas questões.

## A CULTURA ESCOLAR E SUA INFLUÊNCIA NA FORMAÇÃO DOCENTE

Moacir Alves de Faria - Mestrado em Educação - Uniso  
Profa. Dra. Marta Maria Chagas de Carvalho - Uniso

Este trabalho apresenta um conjunto de reflexões sobre cultura escolar, definida aqui como o conjunto formado pela cultura empírica aprendida, criada e transmitida por meio das relações estabelecidas no cotidiano escolar entre os profissionais da escola, pela cultura acadêmica e pela cultura organizacional das instituições, como fator preponderante na formação profissional do professor e como algo que se instalou como um paradigma das formas de trabalho, pedagogicamente correto, e que se tornaram predominantes na história da educação e no cotidiano escolar afetando a personalidade dos professores e o trabalho docente. Pretende-se, no que se refere à cultura empírica, verificar se a apropriação e adaptação, pelo professor, dos modelos de práticas educativas, contribuíram com sua formação profissional. A idéia de que o professor deve propor estímulo ao interesse do aluno, ajudando-o a construir suas novas descobertas, desenvolvendo e enriquecendo sua personalidade atividades estas que o levam à condição de condutor, estimulador, facilitador e avaliador da aprendizagem, caracterizariam a relação professor-aluno como uma espécie de forja que forma o educador?

## A ESCOLA APÓS A ESCOLA

Vanderlei da Silva - Mestrado em Educação - Uniso  
Prof. Dr. Luiz Carlos Barreira - Uniso

Este trabalho busca resposta para uma pergunta feita pelo historiador francês, Dominique Julia, que é: "o que sobra da escola após a escola". E umas das possíveis soluções para essa questão foi pesquisada em um artigo publicado por Guy Vincent e outros autores na edição nº 33 da "Educação em Revista". Sendo que uma das hipóteses é que apesar do espaço físico da escola, que podemos denominar de "instituição escolar", estar passando por uma série de transformações que poderão deixá-la totalmente diferente da escola que conhecemos atualmente, o "modo escolar de socialização" empregado pela escola, ou seja, a constituição da aprendizagem, a organização racional do tempo e a repetição de exercícios que tem por função aprender conforme a regra, é um modelo de socialização muito bem sucedido e não tem se alterado. Trata-se de uma forma de socialização que já ultrapassou o espaço escolar e interfere em outros modos de socialização do nosso cotidiano. Portanto, se está ocorrendo uma forma de superação da escola, somente podemos observá-la no âmbito da instituição escolar, pois a forma escolar de socialização segue firme como uma forma de exercício de poder, sem que seja ultrapassado, ainda, por nenhuma outra forma de socialização.

## A ÉTICA, A MORAL E O ASSÉDIO MORAL: UM OLHAR DISCENTE

Profa. Marinete Aparecida Martins - Mestrado em Educação - Uniso  
Prof. Dr. Pedro L. Goergen - Uniso

O assédio moral apesar de ser um fenômeno antigo somente ganhou força como reflexão e debate no Brasil em 2000, quando da divulgação de uma pesquisa realizada no programa de Mestrado em Psicologia Social da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo. A partir da divulgação na imprensa, o assunto começou a se tornar constante no movimento sindical e no âmbito legislativo. Entretanto percebe-se uma lacuna com a educação escolar, não existindo pesquisas e publicações específicas que aponte o que o estudante universitário entende como "assédio moral". Assim, os sujeitos investigados desta pesquisa serão os alunos da unidade avançada da Universidade de Sorocaba em Tietê, do curso de Administração de Negócios. Teoricamente, se fará uma discussão de natureza filosófica dos conceitos de ética, moral e assédio. Em seguida, será elaborado um questionário para identificação do que os alunos entendem por "assédio moral". Através desta pesquisa, serão geradas ações transformadoras na ambiência de convivência social do universitário e conseqüentemente, nos ambientes que ele atuará como administrador.

## A GEOGRAFIA ESCOLAR NO DESVENDAMENTO DA CIDADE: REVELANDO UM LUGAR DE RESISTÊNCIA E ESPERANÇA

André Pereira Mazini - Mestrado em Educação - Uniso  
Profa. Dra. Maria Lucia de Amorim Soares - Uniso  
Apoio: Secretaria de Educação de São Paulo - SEE

As cidades apresentam um papel fundamental na leitura do mundo contemporâneo. No Brasil, por exemplo, a maior parte da população vive ou trabalha em cidades e mesmo aqueles que continuam a trabalhar ou morar no campo têm suas vidas influenciadas por valores urbanos ou dependem de decisões políticas e econômicas tomadas nesses espaços. Enquanto espaço socialmente construído, repleto de contradições e conflitos sociais, nota-se que a lógica racionalista capitalista de valorização das formas em detrimento dos sujeitos vem ampliando as áreas de segregação e controle social na produção e consumo do espaço da cidade. Nesse sentido, para Santos(1998), ao mesmo tempo que surgem os lugares luminosos, ricos em bens e serviços, e de homens velozes, surgem os lugares opacos, pobres em bens e serviços, e de homens lentos. A partir dessa lógica de segregação socioespacial, Santos(1998) inverte o pensamento dizendo que os homens lentos não são lentos. Habitar os lugares opacos têm possibilidades de arquitetar uma contra-racionalidade, lugar onde se manifesta uma resistência que permeia e rema contra a lógica capitalista frenética do mundo contemporâneo. Sob esse aspecto, para esse trabalho a problemática de investigação busca responder: qual visão a geografia escolar pode formar sobre a cidade, a partir do lugar de existência dos sujeitos que vivem em áreas opacas? Essa visão pode ser um ponto de fuga contra o sistema capitalista saturado que vivenciamos?



## A IMPORTÂNCIA E OS SIGNIFICADOS DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL PARA AS UNIVERSIDADES COMUNITÁRIAS

Rafael Ângelo Bunhi Pinto – Mestrado em Educação - Uniso  
Prof. Dr. José Dias Sobrinho - Uniso

Podemos verificar que, atualmente, muitas universidades brasileiras perderam em boa parte seus compromissos com a sociedade, debilitando o sentido de missão em função do privilégio que adquiriram as empresas, enquanto os problemas macroeconômicos se acumularam e a vida da população se tornou mais difícil (DIAS SOBRINHO, 2002). Nesse ponto, observamos que estas instituições têm se preocupado antes com o mercado, do que com os valores acadêmicos; antes com a educação pelo lucro, do que com o papel social da formação; antes com o técnico, do que com o humano; antes com o somativo, do que com o formativo. No Brasil, diante da ausência do poder público na organização do ensino universitário nacional em alguns espaços sociais e geográficos de nossa sociedade e, também, da mobilização popular em prol de instituições de ensino superior ao seu alcance, surge um novo conceito dentre as universidades: a Universidade Comunitária. Estas se diferem das instituições públicas (pois não são mantidas pelo Estado) e também das particulares (pois não são mantidas por famílias, empresas, etc). É um novo conceito de Universidade que surge para atender às necessidades das comunidades locais, sendo comprometidas com a sociedade e com o serviço público e não com o lucro. Toda instituição comunitária, por sua própria missão, apresenta uma identidade que necessita ser pensada e repensada em sua totalidade (ensino, pesquisa, extensão, gestão e comprometimento social), por meio de um processo contínuo de avaliação institucional. O trabalho aqui apresentado é parte da pesquisa em andamento, que está sendo desenvolvida no curso de Mestrado em Educação da Universidade de Sorocaba, onde pretendo investigar questões referentes à real importância da avaliação institucional para as Universidades Comunitárias.

## A IMPRENSA DIÁRIA DE SOROCABA EM 1968

Bruno de Barros - Historia - Uniso  
Prof. Dr. Og Natal Menon - Uniso

O estudo da imprensa em Sorocaba no respectivo ano de 1968 remete a um recorte temporal mais amplo, pois identifica a continuidade de um discurso que precede como posteriormente, legitima o golpe militar de 1964. Procura demonstrar a importância da detenção e uso do poder simbólico na prática discursiva dos jornais, para que se constitua um consenso, e se legitime a dominação de um grupo sobre outro, sendo preciso que se elabore todo um arcabouço ideológico, que produza idéias sobre o mundo social. Esta produção estaria subordinada a lógica da luta pelo poder simbólico, que é um poder invisível o qual só pode ser exercido com a cumplicidade daqueles que não querem saber que lhe estão sujeitos ou mesmo que o exercem. Poder este que tenderia a estabelecer uma norma para o sentido do mundo social e que, enquanto instrumento de conhecimento e comunicação, tornaria possível o consenso sobre este sentido. Dessa forma, contribuiria de modo fundamental para a reprodução da ordem social permitindo que obtivesse o equivalente daquilo que é obtido pela força física ou econômica. Por fim a construção do discurso dos jornais e a quem ele é dirigido compõe as questões propostas pelo trabalho, pois identifica a linha ideológica dos jornais, suas similaridades e conflitos como também a representação da cidade e sociedade em suas folhas.

## ALIBERDADE NO PENSAMENTO KANTIANO

Rosenilton Silva de Oliveira - Bacharel e Licenciado em Filosofia - Uniso  
Prof. Dr. Paulo de Góes - Uniso

A história da filosofia é marcada por grandes problemáticas no campo da ética. Entre elas encontra-se o conceito de liberdade. Desde o período clássico até o advento do período moderno a fundamentação da liberdade foi um tema recorrente nas linhas de investigação moral. Embora se encontre muitas teorias relevantes, há um grave problema não superado: o fim das ações humanas é sempre posto em algo que está fora do homem, em outras palavras, o agir moralmente correto é baseado num bem fora do agente. Nessa linha a presente pesquisa apresenta-se para investigar o conceito de liberdade presente na filosofia kantiana, explorar a fundamentação da moral ligada ao dever. Para tanto, explana o conceito de vontade, salientando o seu aspecto decisivo para a moral. A pergunta mestra desse trabalho pode se assim enunciada: "por que devo fazer tal coisa?" Esse questionamento pressupõe que o homem é capaz de conduzir suas ações, partindo de princípios estabelecidos universalmente, os quais ele reconhece como válidos. Daqui deriva o problema de como são estabelecidos esses princípios e como é possível o ser racional conduzir-se a partir deles. Para resolução dessas indagações o trabalho é estruturado em duas grandes partes. A primeira, intitulada 'Liberdade: surgimento do problema', apresenta de maneira panorâmica o caminho percorrido pelo conceito de liberdade ao longo da história da filosofia até Immanuel Kant, ressaltando a influência de Jean-Jacques Rousseau na filosofia prática kantiana. Oportunamente percorre a fundamentação do imperativo categórico como passo obrigatório no caminho para a fundamentação da liberdade. Na Segunda parte, denominada 'Liberdade: conceituação e fundamento', expõe-se a forma como Kant constrói o conceito de liberdade, e a sua ligação direta com os conceitos de autonomia e vontade.

## APESQUISA COMO PRÁTICA FORMATIVA DO CURSO DE PEDAGOGIA

Thiago Augusto Pedroso de Lara - Pedagogia - Uniso  
Prof. Dr. Luiz Percival Leme Britto - Uniso  
Apoio: PIBIC/ CNPq

O estudante de Ensino Superior passa por várias estratégias de aprendizagem durante o processo de formação acadêmica. Porém, delimitou-se neste trabalho a atenção ao uso da Biblioteca como estratégias de construção do conhecimento e espaço interdisciplinar capaz de contribuir para uma prática educacional de ensino e pesquisa. Neste sentido, tem como preocupação central analisar os modos como estudante de Educação Superior usa a Biblioteca e desenvolve suas pesquisas e o efeito disto em sua formação. Os dados foram estruturados conforme resultado de levantamento bibliográfico e questionário aplicado em alunos do curso de Pedagogia da Universidade e Sorocaba.

## A RELIGIÃO NO PENSAMENTO DE GIANNI VATTIMO

Elaine Aparecida Machado - Mestrado em Educação - Uniso  
Prof. Dr. Marcos Antônio dos Santos Reigota - Uniso

Gianni Vattimo, professor da universidade de Turim, publicou extensa obra sobre a Filosofia Moderna entre elas: O Fim da Modernidade. Segundo Vattimo a religião na sociedade pós-moderna é experimentada como um retorno de algo que estava adormecido, esse despertar têm início comum tanto na sociedade oriental quanto ocidental. O marco inicial dessa volta tem como principal acontecimento à 2ª Guerra Mundial, onde as nações envolvidas e os demais continentes atingidos pelos efeitos da guerra, se vêem sob o medo das armas atômicas com poder destrutivo, sob o temor da tecnologia e das novas possibilidades de manipulação genética. Pode-se dizer que sociedades mais conservadoras questionam as conseqüências do capitalismo que impulsionam o consumismo exagerado, este reflete na perda do sentido da existência e na desapropriação dos valores éticos e morais. Os argumentos defendidos pelo autor fazem refletir sobre a sociedade movida pelo materialismo, onde a essência humana do respeito ao outro e ao planeta coloca em risco o homem e o meio ambiente em que vive. O caos da modernidade despertou a necessidade de viver uma experiência religiosa, dando vida assim a seitas, igrejas e doutrinas que negam o individualismo do super-humano.

## AS FUTURAS PROFESSORAS: MOTIVAÇÕES E REPRESENTAÇÕES

Sandra Nunes Machado - Pedagogia - Uniso  
Prof. Dr. Fernando Casadei Salles - Uniso  
Apoio: Programa de Iniciação Científica - Uniso

O Presente Projeto de Pesquisa tem por objetivo central investigar junto às alunas do curso de Pedagogia da Universidade de Sorocaba as motivações e representações das Futuras Professoras de 1ª a 4ª do ensino fundamental. Historicamente a mobilização das mulheres para sua inserção na esfera pública torna visível sua aspiração em sair da exclusão a que estava submetida e de não aceitação de sua condição de ser submetida a falsos estereótipos. Assim, ao poucos vão ampliando e construindo sua identidade e conquistando o direito à instrução, favorecendo-lhe a abertura de um espaço profissional: o magistério. Três indagações são de maior relevância para qualquer projeto de pesquisa sobre o tema, que são: 1- questionamento das funções das professoras ao longo do tempo; 2- conhecer que tipo de mulher, nos seus diferentes aspectos sócio-político cultural, se dedica ao magistério primário; 3- porque, apesar das transformações da escola, o magistério primário continua sendo, na sua maioria, uma atividade exercida por mulheres. Para responder essas questões, além do uso as bibliografias disponíveis sobre o tema, foi elaborado um questionário semi-estruturado. Segundo os dados até o momento coletados e analisados a pesquisa aponta para uma forte correlação entre os processos de proletarização e feminização do trabalho docente.

## AS MANIFESTAÇÕES DE MEDO DURANTE O PROCESSO DE ALFABETIZAÇÃO: CAUSAS E CONSEQÜÊNCIAS

Ana Heloisi Maganha Pompêu - Pedagogia - Uniso  
Profa. Dra. Flavinês Rebolo Lapo - Uniso

O medo é uma emoção complexa que, segundo diversos autores, tais como Coleman, Goleman, Klein, Maruny Curto, Mira y Lopez, Morais e Wallon, produz alterações físicas e psicológicas que interferem no desenvolvimento social e cognitivo da criança e podem dificultar a aprendizagem. Nesse sentido, a presente pesquisa teve como objetivo principal a identificação de diferentes formas de manifestação de medo nos educandos em fase de alfabetização. Buscou identificar, ainda, os fatores desencadeadores dessa emoção e suas possíveis conseqüências sobre o processo de aprendizagem. A pesquisa foi realizada em duas escolas da rede particular de ensino de Porto Feliz, SP e os dados foram coletados por meio de entrevistas semi-estruturadas realizadas com professores das classes de alfabetização e observação dos alunos durante as atividades em sala de aula. Conforme se constatou nas observações realizadas, as manifestações de medo mais freqüentes são timidez, desmotivação, falta de interesse e negação em realizar as atividades; e ocorrem, principalmente, perante reações de impaciência da professora durante as explicações ou correções e frente à possibilidade de errar e ser repreendido diante dos colegas. As análises mostraram que os professores percebem as manifestações de medo dos alunos e que tentam minimizar essas reações com ações que demonstrem respeito e compreensão pelo nível de desenvolvimento de cada aluno, fazendo com que se sintam mais seguros e confiantes. Os resultados obtidos corroboram resultados adquiridos em outras pesquisas sobre as causas do medo no processo de alfabetização, possibilitando uma melhor compreensão das manifestações dessa emoção pelos alunos e uma reflexão sobre as práticas docentes que contribuem para a minimização do surgimento do medo na sala de aula.

## AS REFORMAS EDUCACIONAIS DA DÉCADA DE 90 E A INSERÇÃO DO PROTAGONISMO JUVENIL NO GRÊMIO ESTUDANTIL

Marcilene Rosa Leandro Moura - Mestrado em Educação - Uniso  
Prof. Dr. Jorge Luis Cammarano González - Uniso

As reformas educacionais ocorridas na década de 90 e a implantação da gestão democrática, apresentam uma nova forma de participação da comunidade escolar. No caso específico dos estudantes, temos a prática do protagonismo juvenil inserida no trabalho desenvolvido pelos Grêmios Estudantis. Esta política educacional, definida pelo Governo Federal e efetivamente consolidada com a aprovação dos Parâmetros Curriculares Nacionais, em 1995 e a Lei de Diretrizes e Bases n.º 9394 de 1996 segue as deliberações da Conferência Mundial sobre Educação Para Todos e propostas de organismos internacionais como o Banco Mundial, Fundo Monetário Internacional e a Comissão Econômica para a América Latina e Caribe. O teor destes documentos apresenta a construção de uma nova cultura cívica, calcada no trabalho voluntário e solidário da comunidade escolar, visando a resolução imediata de problemas surgidos no interior e em torno da unidade escolar. Este trabalho visa discutir, com base no levantamento da bibliografia existente a cristalização desta política educacional, a partir das reformas da década de 90, na atuação dos Grêmios Estudantis de escolas da rede pública estadual de Sorocaba/SP. Palavras-Chave:



## CONSTITUIÇÃO DO SUJEITO: AS TECNOLOGIAS DO EU E O TEATRO NA ESCOLA

Tânia Cristina dos Santos Boy - Mestrado em Educação - Uniso  
Profa. Dra. Maria Lúcia de Amorim Soares - Uniso

O presente trabalho busca em Foucault os fundamentos para analisar a questão de como o aluno, participante de uma atividade teatral no cotidiano escolar, se fabrica colocando em movimento aparatos pedagógicos de subjetivação. A pedagogia tem enfatizado o autodisciplinamento, pelo qual estudantes devem conservar a si e aos outros sob controle. Busca-se saber como ocorrem no interior da atividade teatral, no cotidiano escolar, os processos e mecanismos que permitem ao aluno constituir-se como sujeito de si. No jogo teatral, as cinco dimensões das Tecnologias do Eu são colocadas em movimento, visto ser uma ação realizada em grupo, exigindo a interação com o outro e obrigando cada um a se defrontar com os valores daquele grupo social. O sujeito, no jogo teatral, é obrigado a se mostrar e, no campo da visibilidade precisa se ajustar ao grupo, que exerce o "poder disciplinar". Portanto, o sujeito é levado a se analisar nas dimensões teorizadas por Foucault: na ótica, o ver-se, o aluno é obrigado a voltar o olhar para dentro de si mesmo; na dimensão discursiva, o expressar-se, momento necessário para decidir o que pode e deve falar sobre si mesmo; na dimensão jurídica, o julgar-se, defrontando-se com os códigos sociais o aluno é levado a se julgar; na dimensão narrativa, o narrar-se, momento em que se vê como personagem da sua própria história com passado, presente assim pode projetar o seu futuro; e na dimensão prática, o dominar-se, quando decide o que pode e deve fazer consigo mesmo.

## COTIDIANO ESCOLAR NAS PRIMEIRAS SÉRIES DO ENSINO FUNDAMENTAL: O CONTROLE DO CORPO INFANTIL

Claudia Martins Ribeiro Rennó - Mestrado em Educação - Uniso  
Profa. Dra. Vania Regina Boschetti - Uniso

O presente trabalho tem como objetivo refletir sobre os espaços de convivência existentes na escola, utilizando como referencial teórico as idéias de Foucault e Deleuze. Considerando os pressupostos em que se desvela o momento histórico-sócio-econômico atual, o desenvolvimento tecnológico, a globalização, o consumismo exacerbante, a criança pode estar cada vez mais impedida de realizar o que lhe é mais peculiar: o movimento. Nesta perspectiva, assiste-se aos estudantes manifestando-se como "corpos dóceis". Segundo Foucault, é dócil um corpo que pode ser submetido, utilizado, transformado e aperfeiçoado. Uma escola pode ser considerada adestradora e manipuladora, quando sua prática domina detalhes dos corpos e dos pensamentos dos alunos, quando a criança é mero ouvinte em horas e horas limitadas às carteiras, enfileiradas. Segundo Deleuze, manter os corpos docilizados, disciplinados, adestrados, é uma forma de controle. Tal realidade pode pressupor uma visão da escola capitalista, com objetivos de formar pessoas para aumentar a produção, desenvolver a economia, garantindo uma relação de docilidade-utilidade dos indivíduos, para a conformidade, à autoridade e o cumprimento de ordens.

## EDUCAÇÃO MUNICIPAL EM SOROCABA: PRIMEIRAS CONCLUSÕES

Cilene de Andrade Cruz - Pedagogia - Uniso  
Carlos Eduardo de Campos - Letras Português - Uniso  
Prof. Dr. Wilson Sandano - Uniso  
Apoio: PIBIC - CNPq

Este trabalho está vinculado à pesquisa que tem por objetivo investigar a formação da educação escolar municipal de Sorocaba. Desde o final do século XIX, a cidade apresentava grande desenvolvimento industrial e conseqüente aumento demográfico. Com o crescimento econômico, a indústria passou a atrair cada vez mais trabalhadores que, migrando para cá, buscavam participar dos progressos que a cidade experimentava, tornando cada vez mais premente a necessidade de se oferecer um ensino gratuito. O poder público da Província de São Paulo, na época, porém, não atendia satisfatoriamente a demanda por escolas, motivo este que levou o município a procurar suprir pelo menos parte dessa demanda. A pesquisa foi realizada em fontes documentais e na produção historiográfica sobre a história da educação escolar em Sorocaba e no Brasil. Desde 1880 o poder público municipal ofereceu educação escolar, através do Liceu Sorocabano. A pesquisa nos levou à Escola Presidente Roosevelt, primeira escola municipal noturna de Sorocaba, criada em 1937 e que apareceu como resultado da ação do Sindicato dos Ferroviários da Estrada de Ferro Sorocabana, o que comprova a preocupação com a escassez do número de escolas públicas na época. No trabalho mostramos os primeiros resultados de nossa pesquisa, sobre o processo de criação da escola.

## EDUCAÇÃO PARA O TRABALHO: ENCONTROS E DESENCONTROS NA FORMAÇÃO DE PROFESSORES DE HISTÓRIA

Marcelo Rodrigues - Mestre em Educação - Uniso

Nesta pesquisa, discute-se a concepção de trabalho de futuros professores de História do Ensino Médio, tendo como eixo a diretriz da "preparação básica para o trabalho" colocada para o Ensino Médio pela legislação. O estudo é conduzido, num primeiro momento, através de uma pesquisa bibliográfica e, em seguida, são analisadas entrevistas que foram realizadas com alunos formandos do curso de História de uma instituição de ensino superior. Tentou-se assim identificar a concepção de trabalho presente nos discursos desses alunos e procurou-se verificar como a proposta de preparação básica para o trabalho no Ensino Médio é afirmada ou negada pelos mesmos. Tomou-se por hipótese o pressuposto de que a concepção de trabalho dos entrevistados se vincularia com os mesmos pressupostos que orientam a diretriz da preparação básica para o trabalho no Ensino Médio, a saber, as idéias apresentadas pela nova configuração do regime capitalista, chamada de acumulação flexível. Discute-se na pesquisa que tal concepção pode dificultar a percepção, por parte dos indivíduos, do trabalho entendido como categoria de produção e reprodução da sociedade, agente que pode colaborar para a emancipação do gênero humano, vinculando-o sim à esfera do cotidiano, da mera realização de uma tarefa em busca da sobrevivência, ou seja, da produção e reprodução do indivíduo enquanto ser particular. A conclusão da análise sugere a ligação da concepção de trabalho desses alunos à noção enunciada pela hipótese apresentada.

## ENSINO PROFISSIONALIZANTE E O DECRETO N. 5.154/04 NO CONTEXTO DAS MUDANÇAS DO TRABALHO TÉCNICO NA REGIÃO DE SOROCABA

Claudia Martins Leite - Pedagogia - Uniso  
Prof. Dr. Jefferson Carriello do Carmo - Uniso  
Apoio: Programa de Iniciação Científica - Uniso

Os anos 90 caracterizaram-se pelas estratégias de organização de trabalho e de novas formas de gestão de mão-de-obra. Estas estratégias visam à flexibilização do trabalho e do trabalhador, à qualidade e à produtividade. Tais estratégias produtivas foram motivadas por dois fatores: a crise econômica que, nos anos 90, reduziu consideravelmente o mercado interno, "forçando as empresas a se voltar para o exterior", de um lado, e de outro, a política de abertura que "obrigou as empresas a melhorar suas estratégias de produção e qualidade para fazer frente à concorrência internacional" (LEITE, 1993). Tais mudanças apontam para um grande salto tecnológico que invadiram o universo fabril junto com o processo produtivo (Neofordismo e Neotaylorismo), decorrente das experiências da "Terceira Itália", e na Suíça e em alguns casos até substituídos com a experiência japonesa a partir do Toyotismo (ANTUNES, 1995). Tendo como objetivo dessa pesquisa apontar as consequências e avanços que essas transformações tiveram no interior do mundo do trabalho a temática a ser estudada "Ensino Profissionalizante e o Decreto n. 5.154/04 no contexto das mudanças do trabalho técnico na região de Sorocaba" tem por objetivo identificar os avanços do decreto n.º 5.154/04 do ensino profissionalizante; através das mudanças do trabalho na região de Sorocaba. Este novo decreto é colocado em questionamento uma série de regulamentações já existentes no decreto 2.208/97 agora legalmente "caduca".

## FORMAÇÃO DE PROFESSORES: EQUÍVOCOS DE PARADIGMAS QUE AFETAM O COTIDIANO ESCOLAR

Márcia Lopes Giaponesi - Uniso  
Prof. Dr. Fernando Casadei Salles - Uniso

Esta dissertação pretende analisar o trabalho do professor do ensino fundamental de 1º a 4º séries. Tal análise, inicialmente, tráfegará pela ritualização e rotinização do trabalho docente, um dos aspectos da jornada de trabalho desses profissionais. Outro aspecto considerado é a de que o tempo para essa aprendizagem é diferente do tempo para sua aplicação (social). O tempo social seria aquele em que o professor responde aos chamados sociais da profissão: cumprimento de prazos, geração de documentos como plano de aulas, provas, enfim reproduz os modelos de ser professor imposto socialmente; Já o tempo de aprender é aquele que elegemos a partir da reflexão que fazemos sobre nossa prática pedagógica, sobre nossos não saberes, angústias e medos. Quando buscamos um lugar ou alguém para nos ajudar a retomar diferente o que fazemos cotidianamente.

## GESTÃO EDUCACIONAL E TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO: DE CRISÁLIDA À BORBOLETA VIRTUAL

Cecília Lopes Godinho Rodrigues - Mestrado em Educação - Uniso  
Prof. Dr. Wilson Sandano - Uniso

Este trabalho apresenta um ensaio, não só sobre a importância da informática, mas das Tecnologias de Informação e Comunicação em geral, aplicadas no trabalho diário dos docentes e gestores educacionais das escolas públicas do Estado de São Paulo, preconizadas pelo curso de Pós-graduação de Gestão Educacional da UNICAMP. Enfoca a busca pela atualização de alguns gestores dessas Unidades Escolares que transformam as dificuldades em verdadeiros crescimentos e transformações, passando do estágio de simples crisálidas a verdadeiras borboletas virtuais. Salienta a importância do uso de equipamentos tecnológicos no ensino atual, sugerindo meios alternativos, baratos e práticos de serem utilizados, aproveitando os equipamentos disponíveis e às vezes já ultrapassados, motivando toda a equipe escolar a enxergar nessas supostas "parafernálias", excelentes "ferramentas" de trabalho com muita criatividade. Apresenta parcerias desenvolvidas entre a Gestão Escolar, o Grêmio Estudantil e alunos monitores da Sala Ambiente de Informática, tornando mais eficaz o trabalho pedagógico e burocrático da Gestão Educacional com a utilização desses espaços e de outros equipamentos tecnológicos existentes e muitas vezes ociosos nas unidades escolares, mostrando a necessidade de atualização e valorização dessas tecnologias a serviço da educação.

## GESTÃO ESCOLAR E TECNOLOGIA EDUCACIONAL: POSSIBILIDADES

Doraci Moron Parra Munhoz - Mestrado em Educação - Uniso  
Profa. Ms. Dulcina Guimarães Rolim - Uniso

Nas primeiras décadas do século XX, além do crescimento quantitativo e da expansão dos níveis de ensino que teve a educação, produziu-se também uma série de estratégias que atuaram como controle da população, ao intervir em suas formas de vida, seus hábitos de consumo e seus valores culturais. Atualmente, vive-se um período de grandes avanços científicos e tecnológicos evidenciados pela tendência de automação de processos administrativos, inclusive nas instituições escolares. Nesse sentido a Gestão escolar moderniza-se com o intuito de atender a nova realidade. Parte-se do pressuposto de que o uso de tecnologias poderá ajudar a administração escolar, se o gestor conhecer suas possibilidades e limitações e utilizá-las a favor das pessoas que em síntese, são a essência do processo que intenciona administrar. A partir das idéias de Moran sobre tecnologias colocam-se as seguintes questões: que uso o gestor escolar pode fazer das modernas tecnologias no espaço escolar? Será que essas tecnologias respondem a todas as necessidades da escola moderna? A análise da problemática foi feita pela literatura específica existente e pela reflexão sobre a automação de processos administrativos e pedagógicos cotidianos.



## INTERPRETAÇÕES DOS PROGRAMAS DO ACESSO À EDUCAÇÃO SUPERIOR

Ana Maria dos Reis - Mestrado em Educação - Uniso  
Prof. Dr. José Dias Sobrinho - Uniso

O objetivo dessa pesquisa é a intenção de abordar elementos que contribuam para a compreensão da democratização do acesso à Educação Superior associados aos programas de inclusões socioeconômicas. Trata, portanto, das políticas públicas que fundamentam a diversidade do acesso à Educação Superior. Apregoa-se contudo, a necessidade de outras interpretações para os programas de acesso educacional, pois impõe que sejam repensados não apenas os critérios de acesso à Educação Superior, tornando-os mais diversificados, mas também em uma perspectiva mais ampla, questiona-se o critério do mérito em uma sociedade cuja desigualdade social é uma marca de origem da própria nação. Segundo Milton Friedman (1984), para o sistema educacional, os poderes públicos devem transferir ou dividir suas responsabilidades administrativas e os subsídios à formação dos indivíduos com o setor privado, um meio de estimular a competição e o aquecimento do mercado, mantendo-se o padrão da qualidade na oferta de serviços. Também compõe foco de discussão na pesquisa a participação do Estado e dos setores privados no campo da educação, considerando que se trata de uma área em que a atuação implica responsabilidades muito distintas das que regem outros setores do mercado.

LEVANTAMENTO DOS PROBLEMAS  
AMBIENTAIS E ATIVIDADES LÚDICAS  
ENVOLVENDO ALUNOS DO ENSINO FUNDAMENTAL E MÉDIO.

Antonio Almeida da Silva - Mestrado em Educação - Uniso  
Prof. Dr. Izel Rondon Suárez - Especialização em Biologia da Conservação -  
UEMS

Este projeto teve como objetivo realizar um levantamento, juntamente com os alunos, da rede pública, sobre os problemas dos resíduos sólidos em Nova Andradina/MS. Por meio deste, buscou-se introduzir a prática de Educação Ambiental para os alunos do ensino fundamental e médio através de atividades lúdicas, tais como: visitas em aterros, lixões, palestras e atividades diversas como teatros, representações, desenhos e brincadeiras. Além de avaliar a percepção dos alunos nas diferentes atividades realizadas. Tentou-se estimular a iniciativa para o desenvolvimento de ações efetivas que proporcionem a melhoria ambiental e proporcionar ao aluno uma visão sócio-comunitária referente às questões do seu bairro e a interação entre os professores na tentativa da interdisciplinaridade nas questões ambientais. Conclui-se que a introdução de atividades diferenciadas, de caráter lúdico, e atividades interdisciplinares de intervenção ambiental tem despertado aos alunos um novo olhar em relação aos resíduos sólidos.

## LIVROS DIDÁTICOS DE GEOGRAFIA E A QUESTÃO AGRÁRIA

David Gomes Castanho - Mestrado em Educação - Uniso  
Profa. Dra. Maria Lúcia Amorim Soares - Uniso  
Apoio: Secretaria da Educação do Estado de São Paulo

Como professor de geografia, da rede estadual, no Ensino Médio, tenho percebido que, ao trabalhar a questão da reforma agrária, são comuns manifestações preconceituosas por parte dos alunos, sobretudo contra movimentos sociais de luta pela terra. Logo, é interessante refletir sobre a abordagem nos livros didáticos de Geografia no tocante à questão agrária. E mais: pensar como a abordagem rompe ou reforça os preconceitos dos alunos em relação a esses movimentos. Levando em consideração a diversidade editorial didática no Brasil e a liberdade plural de pensamento, o presente pensar tem como objetivo ser ferramenta auxiliar na reflexão sobre a séria escolha de material didático. Para tanto, leituras acerca da Geografia Agrária, ensino de Geografia, estudos sobre ideologia e Análise do Discurso, permitem inferir a existência de preconceitos decorrentes da posição político-ideológica em formação nesses sujeitos. Assim, as relações entre educação e sociedade, serão clarificadas com especificidade para a reforma agrária, como condição de compreensão da realidade em nossa volta. Os primeiros resultados dessa pesquisa indicam que agindo de maneira crítica e responsável sobre os diversos fatos e/ou fenômenos que fazem parte do nosso cotidiano, as aparências cedem lugar às verdadeiras essências num verdadeiro movimento dialético.

## MATÁVEL MAS INSACRIFICÁVEL

Fabiana Barbosa Canassa - Tecnóloga - Mestrado em Educação - Uniso  
Maria Luisa Liesack de Carvalho Laiate - Mestrado em Educação - Uniso  
Profa. Dra. Maria Lúcia de Amorim Soares - Uniso

Da análise da organização política contemporânea e do paralelo entre o pensamento de Giorgio Agamben, filósofo italiano, que discute o homo sacer, o poder soberano e o estado de exceção e a violência dos dias atuais, propomos uma pesquisa sobre os reflexos da violência na escola. Segundo Agamben o estado de exceção é uma zona de indiferença entre o público e o privado que leva à suspensão da ordem jurídica, sendo no mundo contemporâneo um estado permanente, submetido ao poder soberano que se transforma em regra. A vida natural passa a ser excluída nos mecanismos do poder estatal e a política se transforma em biopolítica. O soberano é aquele que está, ao mesmo tempo dentro e fora do ordenamento jurídico, pois ele tem o poder de proclamar o estado de exceção. O homo sacer, é aquele que é matável mas insacriável, desprovido de direitos e de poder, conforme registra o direito arcaico romano, submetido ao poder soberano. Este é o enfoque teórico da pesquisa que desenvolvemos, buscando entender onde o poder soberano se apresenta na escola e se tem o poder de proclamar o estado de exceção, com vistas ao estado de direito partindo de uma análise dos reflexos da violência na sala de aula e nas relações aluno-professor e professor-aluno.

## MESTRES DE AMANHÃ

Yonara Paula de Moraes Batista - Pedagogia - Uniso  
Prof. Dr. Fernando Casadei Salles - Uniso  
Apoio: PIBIC/CNPq

O objetivo da presente investigação é conhecer a motivação que leva inúmeros indivíduos, sobretudo as pertencentes ao gênero feminino, a escolherem a profissão de professores(as). Duas perguntas centrais orientam a investigação: 1-Por que determinados indivíduos, quase todos mulheres, optam por uma profissão, que passa segundo alguns autores por um franco processo de proletarização do trabalho? 2-Será que o baixo status, que a mulher ainda desfruta na sociedade, especialmente no mercado de trabalho, apesar das grandes conquistas obtidas pelas lutas feministas, levadas a efeito principalmente nestes últimos cinquenta anos, estaria por trás da opção pela profissão docente? Para responder estas questões, além do uso da bibliografia disponível sobre o tema, foram planejadas duas estratégias diferentes e complementares: um questionário semi-estruturado e um grupo focal. Segundo os dados até o momento coletados e analisados a pesquisa aponta para uma forte correlação entre os processos de proletarização e feminização do trabalho docente.

## MOVIMENTO ESTUDANTIL E FORMAÇÃO POLÍTICA

Marcelino de Almeida - Mestrado em Educação - Uniso  
Prof. Dr. Luiz Carlos Barreira - Uniso

A pesquisa tem por objeto a atuação do movimento estudantil de Sorocaba, no período de 1995 a 2005 especificamente o Olho Vivo (grupo de Estudantes Secundaristas) e o DCE-Uniso. Num momento de paralisia e indecisão das demais organizações (Sindicatos, Partidos Políticos, UNE e UBES), qual e como foi a contribuição do movimento estudantil alternativo de Sorocaba para a formação política dos estudantes e em especial de seus quadros dirigentes? A relevância do trabalho se deve ao sucesso do Olho Vivo e do DCE-Uniso na formação política e teórica de uma geração de jovens que hoje se colocam como alternativa política na cidade e norteiam a militância de várias organizações e agrupamentos políticos no estado de São Paulo. Usando o referencial teórico marxista e tendo como principais procedimentos metodológicos entrevistas com os dirigentes e pesquisa em documentos oficiais do DCE, na imprensa local e nas publicações do próprio movimento. Pretende-se comprovar como causa do sucesso, a ousadia de saírem para as ruas pregando a organização popular e principalmente realizando ações de grupos e manifestações de massa, envolvendo corações e mentes no sonho de construir uma sociedade alternativa ao modelo Capitalista/Neoliberal.

## NÓS, HOMO SACER?

Rhod de Lima Más - Mestrado em Educação - Uniso  
Gladston Alessandro Visentin- Mestrado em Educação - Uniso  
Profa.Dra. Maria Lúcia de Amorim Soares- Uniso

Cotidianamente, através da mídia, nos deparamos com violências. Tais violências podem ter ocorrido bem próximo a nós ou mais distantes, mas o fato é que ao recebermos as notícias violentas, concluímos que não existem diferenças em relação às barbáries ou às guerras do passado. Hoje, temos, apenas, novos atores participando dos espetáculos de horror em forma de reprise. Nada e ninguém é poupado, bastando, se for ao vivo, estar no local e hora errados para tornarmos-nos um figurantes de uma nova cena trágica e com grandes possibilidades de morte, ou com sorte, termos somente uma seqüela para o restante das nossas vidas. Ou será de sobrevivida? Quem é o homo sacer? Eu e você que insistimos em sobreviver neste mundo contemporâneo. Mundo desigual, com mazelas em vários segmentos. Homo sacer é aquele cuja morte não faz diferença para a sociedade. A pesquisa que por nós vem sendo desenvolvida busca responder, em termos seculares contemporâneos, como é definido o homo sacer: como portador de direitos humanos ou por um conjunto de leis que procedem as normas jurídicas? A resposta está sendo buscada, teoricamente em Agambem que pensa o homo sacer como principal categoria de refugio humano estabelecida no curso da moderna produção de domínios soberanos ordeiros, obedientes à lei e por ela governados.

## NUM MUNDO DE SIMULACROS E SIMULAÇÕES, A MULHER COMO HOMO SACER

Luciana Maria Salem Cerqueira Curi - Mestrado em Educação - Uniso  
Maria do Rosário Ruivo Válio - Mestrado em Educação - Uniso  
Profa. Dra. Maria Lúcia de Amorin Soares - Uniso

A mulher na antiga Grécia era vista como ser fisicamente frágil, emocionalmente instável e intelectualmente desprezível, daí pode-se concluir que a mulher era um ser incapaz de participar na comunidade política. Entretanto, a figura feminina grega aparece em formas literárias, inscrições e pinturas em vasos, em imagens nos templos. Só os homens podiam ser magistrados e juízes, mas esses poderes eram inúteis se isolados de um sistema de sanções que dependiam de Hera, Atena, Afrodite, entre outras. Eis aí uma contradição. Hoje essa contradição faz-se presente, com intensidade, na mídia, onde surge um estereótipo de mulher, que precisa ser bonita, magra, siliconada, sexy, loira. Esse estereótipo é mote, sempre repetido, no imaginário popular feminino, moldado pela indústria cultural televisiva, com especificidade pela forma da telenovela. Com Giorgio Agambem, filósofo italiano, pode-se considerar a mulher hodierna como homo sacer, por estar sujeita a uma "vida nua", aquela que só tem a si própria, vítima do sistema, culpada pelo simples fato de nascer e ser mulher, mas precisa ser um simulacro. Com esse objeto de pesquisa perguntamos se há possibilidade de distinção entre o real e o imaginário, porque a mulher hodierna vive com os dois, e a maior parte do tempo não tem certeza sobre qual é qual. Os resultados iniciais indicam com Agambem, como também Foucault, uma atitude precavida para qual é preciso pensar adequadamente a realidade para depois indagar sobre as possibilidades de mudança, num mundo de aparências e simulações.



O CURSO FERROVIÁRIO DA ESCOLA PROFISSIONAL  
"CORONEL FERNANDO PRESTES" E A CIDADE DE SOROCABA (1930 -1950)

Bruno Pereira Santos Almeida - História - Uniso  
Prof. Dr. Luiz Carlos Barreira - Uniso  
Apoio: Programa de Iniciação Científica - Uniso

Este projeto tem como objetivo geral resgatar parte da memória e da história de instituições escolares voltadas para a formação (profissional) do trabalhador urbano sorocabano, na primeira metade do século XX. Como objetivo específico, busca apreender as peculiaridades do Curso Ferroviário da Escola Profissional "Coronel Fernando Prestes", de Sorocaba, frente a outras instituições escolares voltadas para a formação (profissional) do trabalhador urbano sorocabano, no segundo quartel do século XX; busca, ainda, verificar os vínculos possivelmente existentes entre o referido curso e o desenvolvimento sócio-econômico de Sorocaba no período em que ele foi oferecido. Para tanto, o projeto foi dividido em duas frentes de trabalho, a saber: levantamento de dados sobre a história da cidade de Sorocaba e da instituição escolar investigada, tendo em vista apreender o papel que essa instituição desempenhava na cidade (e região), naquele período histórico; levantamento de dados sobre o curso investigado, tendo em vista a caracterização do seu corpo discente. O estudo está sendo desenvolvido através de pesquisa em fontes primárias encontradas no Centro de Memória da Escola Técnica Estadual "Fernando Prestes", como também em fontes secundárias.

## O DESAFIO DA FORMAÇÃO CONTINUADA: UMA REFLEXÃO SOBRE AÇÃO DOCENTE

Claudio Pereira Murat - Mestre em Educação Física - Unicamp  
Edna Alcântara Murat - Mestrado em Educação - Uniso  
Prof. Dr. Pedro L. Goergen - Uniso

Este trabalho está baseado em experiências obtidas no exercício da função de Assistente Técnico Pedagógico na Diretoria de Ensino de Sorocaba e, no desenvolvimento de Projeto Plurianual de Educação Física em uma escola da Rede Pública Estadual. Podemos considerar que a formação acadêmica de profissionais da educação possui basicamente duas importantes etapas: a inicial e continuada. A etapa inicial, do ponto de vista acadêmico, credencia o indivíduo a atuar em determinada área do conhecimento, já a etapa da formação continuada é decorrente da atualização permanente das experiências profissionais associadas ou não, aos cursos de pós-graduação. Temos por hipótese que por meio de um programa de apoio no ambiente escolar, os professores possam atuar com a formação continuada, se for oferecida condições básicas para desenvolver sua proposta de trabalho e atuar desenvolvendo um processo de enfrentamento de situações-problemáticas presentes nas suas práticas. O cotidiano escolar coloca-se, pois, como importante espaço de formação continuada, onde cada instituição educativa deve implantar e/ou implementar projetos inovadores, necessários para se estabelecer mudanças significativas de uma sociedade globalizada.

## O DISCURSO PÓS-MODERNO SOBRE VALORES E A REALIDADE ESCOLAR

Maria do Carmo Lincoln Ramalho Paes - Mestrado em Educação - Uniso  
Prof. Dr. Pedro L. Goergen - Uniso

Analisando a pós-modernidade sob a ótica de Gilles Lipotetsky, notamos que há uma diferença no registro social de valores; nossa cultura amesquinha os deveres e consagra os direitos. A responsabilidade pós-moralista é o dever desonerado da noção do sacrifício. Uma ética da qual o cidadão se encontra ausente; universalista, laica, com um ideal epicurista, em prol dos valores individualistas e eudemonistas. O "crepúsculo do dever" é a aurora da liberdade de escolha, da livre identidade. "minimalista", onde o altruísmo recua, mão não a responsabilidade. Uma era de moral à la carte, onde tudo pode ser vendido sob os auspícios da ética, ágil e indolor. Há uma busca por uma fun morality. Nossa ética de responsabilidade é uma ética "razoável", indolor, minimalista e intermitente, compatível com o primado do ego. . Em suma, a reafirmação ética é uma ética da qual o cidadão se encontra ausente, é uma ética por procuração. Espera-se que uma das virtudes do futuro, que nasce no crepúsculo do dever, seja uma ética "prudente", que busque um mundo menos desumano e mais responsável.

## O IMPACTO DAS TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO NO COLÉGIO OBJETIVO DE AVARÉ - SP

Michele Giovana Pedro dos Santos - Administração - EDUVALE  
Prof. Ms. Thiago Hernandes de Souza Lima - EDUVALE

É comum tecermos a idéia de que as novas tecnologias, principalmente as da área da informação, serem sinônimos apenas de benesses econômicas e funcionais e de impactos positivos. Tal concepção originou-se a partir do ganho de tempo, da maior agilidade no processamento dos dados e informações dentre outros vários exemplos oriundos destas tecnologias. Contudo, a proposta desta investigação é o de apresentar um outro prisma no que tange às estas novas tecnologias, ou seja, os dos impactos negativos. E é nesta perspectiva que o Colégio Objetivo de Avaré-SP foi o objeto de pesquisa, tendo como problemática central a detecção dos impactos que as novas tecnologias da informação geram no seu quadro de colaboradores. Neste contexto, foram adotados como procedimentos metodológicos a aplicação de questionários, o levantamento estrutural das tecnologias da informação ofertadas, além da delimitação das áreas estudadas. Deste modo, foi possível verificar que todos os setores do colégio, direta ou indiretamente, estão "ligadas", às novas tecnologias da informação no desenvolvimento de suas funções. Sendo assim, após a aplicação e tabulação dos questionários, detectou-se que os colaboradores do colégio sentem algum tipo de ameaça com as novas tecnologias. Frente a esta situação, foi proposta a implantação de um programa permanente de treinamentos com o intuito de melhor qualificar os profissionais e com isso, obter uma maior produtividade individual e coletiva.

## O PROFESSOR PERGUNTA: NÓS QUE NOS FORMAMOS, A QUE ESTAMOS?

Benedito Inácio Silveira - Filosofia - Uniso  
Prof. Dr. Carlos Gustavo Gonzalez - Uniso

A proposta desta empresa, como parte de um Trabalho que busca estabelecer melhor compreensão sobre a qualidade no processo da formação nos cursos de licenciatura, é o de discutir o problema referente aos objetivos específicos da educação institucional. Tais objetivos, como estão implícitos nas Orientações Curriculares Nacional, com bases em parâmetros legais, estabelecidos tanto pela Constituição da República Federativa do Brasil (1988) no seu Art. 205, como na complementação dada pelas Leis de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (1996) no seu Art 2º, deve indicar o que caberá ao professor em conjunto com a escola (sociedade). Com tais premissas, tentar-se-á compreender para elaborar planos pedagógicos de acordo com a identidade comunitária. Com efeito, quando colocado em prática o processo de aprendizagem, deve conduzir o educando como sujeito da sua própria história ao longo da Educação Básica. A motivação para esta inserção no meu Trabalho de Conclusão de Curso se dá pelo que foi colocado em entrevista ao jornal Folha de São Paulo, dada pela Professora Maria Lúcia de Vasconcelos atual Secretária da Educação do Estado, expondo que fará deste ano um ano de reflexões com relação à mudança da matriz curricular do Ensino Médio. Como participante do processo educacional, não pude ficar alheio a esta discussão, quando entendo a Educação como necessária à construção da nação.

## O TRABALHO DOCENTE NO ENSINO PROFISSIONAL

Juliana Tonon Oliveira - Mestrado em Educação - Uniso  
Prof. Dr. Fernando Casadei Salles - Uniso

O objetivo central da pesquisa é investigar a qualidade do trabalho docente realizado nos cursos de Hotelaria e Turismo da Escola Técnica Estadual "Martinho di Ciero". O problema principal da pesquisa é saber em que medida, de que forma ou com qual concepção de ensino, os professores, que, em geral, não foram formados para esta finalidade, mas sim para trabalharem na indústria turística, desenvolvem os seus trabalhos docentes? Antes, no entanto, com base em dados a serem obtidos através da aplicação de um questionário, especialmente elaborado para esta finalidade, se estará fazendo breve descrição sobre o perfil e a formação acadêmica de cada um dos professores vinculados funcionalmente ao corpo docente dos cursos de Turismo e Hotelaria. Para em seguida, com base na concepção da docência como profissão de interações humanas, que entende a educação escolar como um processo voltado para duas finalidade básicas, a socialização e a instrução dos indivíduos, teoria esta defendida por Maurice Tardif e Claude Lessard, tirar conclusões de dados obtidos através de entrevistas do tipo semi-estruturadas com professores e alunos da instituição alvo da investigação. Segundo observações já realizadas tudo caminha para a hipótese de uma prática docente centrada quase exclusivamente no objetivo da instrução e da simples transmissão do conhecimento. Ou seja, os professores demonstram pouco interesse, ou mesmo desconhecimento, do caráter formativo da educação.

## O TRABALHO E A CIDADANIA NUMA PERSPECTIVA PEDAGÓGICO-SOCIAL

Cássia Funes - Mestrado em Educação - Uniso  
Prof. Dr. Jorge Luis Cammarano González - Uniso

A pesquisa escolar que pretendemos realizar, associa dois procedimentos pedagógicos que estão presentes no PCNEM, são eles: a Contextualização e a apresentação de proposta de soluções para os problemas sociais. Interligaremos esses dois procedimentos pedagógicos às duas finalidades da Educação no Ensino Médio, que estão na LDB: Artigo 35: O ensino médio, etapa final da educação básica, com duração mínima de três anos, terá como finalidades; II- A preparação básica para o trabalho e a cidadania do educando, para continuar aprendendo, de modo a ser capaz de se adaptar com flexibilidade a novas condições de ocupação ou aperfeiçoamento posteriores.". Investigar quais os conceitos que se têm dessas duas categorias dentro dos documentos oficiais, as concepções das práticas pedagógicas e o uso do termo adaptar-se. Percebemos que a Contextualização e a Apresentação de Soluções circunscrevem-se no novo processo de produção "Toyostismo". A Contextualização com relação à cidadania, circunscreve-se à realidade imediata do aluno, no entorno de sua experiência cotidiana. A orientação dada, nos documentos, não ultrapassa esses limites. Que mercado de trabalho é esse? Que cidadania é essa? A pesquisa de campo será realizada com professores da rede pública e particular da 3ª série do Ensino Médio.

## O UNIVERSO DAS CALÇADAS NO PERÍMETRO CENTRAL DE AVARÉ

Ione de Alencar Silva - Administração - EDUVALE

Prof. Ms. Thiago Hernandes de Souza Lima - EDUVALE

Apoio: Programa de Iniciação Científica da Faculdade EDUVALE de Avaré

Sendo classificada como um dos mais típicos ícones dos espaços urbanos, as calçadas ou passeios públicos como são chamadas tecnicamente, acabam por exercer parte do cotidiano das pessoas muitas vezes sem que venhamos a parar para analisar as diferentes formas de funções e usos que este típico elemento do espaço urbano possui. E é nesse contexto que surge a problemática desta pesquisa, que vem ao encontro da realização de um levantamento teórico-metodológico para caracterizar as diferentes formas de funções e usos cabíveis às calçadas. Assim, ao estudar as calçadas da região central de Avaré -SP, constatou-se que há um universo muito rico em categorias de análises, uma vez que muitas são as formas de funções e usos atribuídas às calçadas. Dentre as principais, pode-se constatar: meio de passagem de pedestres, locais de realização de comércio ambulante, locais de encontros e vivências dentre outras. Entretanto, é interessante salientar que algumas deficiências foram verificadas, principalmente em relação às formas de apropriação deste espaço público e conservação. No primeiro caso, o principal ponto detectado, foi a utilização das calçadas para a exposição de produtos do comércio local que em muitos casos atrapalha a circulação dos pedestres e no segundo caso, a falta de padronização do calçamento, de acesso amplo à portadores de necessidades especiais e falta de arborização estão entre as principais carências detectadas. Deste modo, foram tecidas propostas de melhorias frente às situações diagnosticadas.



## OS DISCURSOS DOS MOVIMENTOS SOCIAIS E DOS GOVERNOS LATINO-AMERICANOS SOBRE A NATUREZA E A EDUCAÇÃO AMBIENTAL

Viviam de Lourdes Vieira - Pedagogia - Uniso  
Prof. Dr. Marcos Antonio dos Santos Reigota - Uniso  
Apoio: PIBIC - CNPq

A pesquisa tem como diretriz a análise dos documentos elaborados durante a Conferência das Nações Unidas para o Desenvolvimento Sustentável realizada em 2002, a Rio+10 e a Exposição Universal de Aichi que ocorreu no ano de 2005. A análise dos documentos é direcionada às difusões sobre biodiversidade, transgênicos e educação ambiental, especificamente às contribuições para os fundamentos políticos e pedagógicos da educação ambiental. Na análise é utilizada a metodologia de documentos públicos de Peter Spink (2002). Este método enfatiza os documentos que estão à disposição no cotidiano e representam simultaneamente traços de ação social (criação e exposição do produto) e a própria ação social (as ressignificações do produtor social). Inicialmente foram investigadas as reportagens relacionadas a Rio+10 expostas pelos jornais O Estado de S. Paulo e Folha de S. Paulo. O Brasil é o destaque dos noticiários, com a proposta de meta de 10% de energia renovável mundial até 2010, mas foi negada através do consenso. Também reivindicou metas que prevalecem à proteção da biodiversidade e o seu manuseio, celebrando a instituição do Plano de Implementação. Na análise realizada não houve a menção da educação ambiental, sendo esta uma abordagem primordial que vincula as relações legais, sociais, econômicas, ecológicas, políticas, culturais e científicas ao ato processual para o cumprimento de metas estabelecidas.

## OS MAPAS DO CIBERESPAÇO NO CONTEXTO DOS PROFESSORES DE GEOGRAFIA

Ms. Cesar Eugênio Gomes da Silva - Uniso

Profa. Dra. Maria Lúcia de Amorim Soares - Uniso

Apoio: FUNDESP

Este é um trabalho de pesquisa qualitativa. Quer saber como professores de geografia, estabelecidos em escolas públicas estaduais/SP, que possuem Internet - Banda Larga usam-na em suas aulas para a questão do mapa, com vistas a responder como a categoria Ciberespaço é trabalhada sob o efeito da tecnologia da informação. Os objetivos enfatizam a verificação do conhecimento pelos professores dos mapas do Ciberespaço que representam as transformações da sociedade informacional na busca de distinguir entre tipos de leitores navegadores através da solicitação de trabalhos pedagógicos para os alunos. O referencial teórico apoia-se em Milton Santos, Manuel Castells, Pierre Levy e Lúcia Santaella para os seguintes procedimentos adotados: entendimento do mundo numa nova dinâmica espacial; do Ciberespaço; dos tipos de leitores que navegam pelas infovias e dos cibermapas; descrição do NRTE - Núcleo Regional de Tecnologia Educacional - Sorocaba/SP e dos seus projetos; busca de relatos de professores para o uso da Sala de Informática em escolas indicadas pela ATP. Os resultados finais mostram que os professores, mesmo vivendo sob o efeito das tecnologias da informação, desconhecem a existência de mapas no Ciberespaço; revelam que relutam em adentrar mais além das experiências fornecidas pelo NRTE, sendo a Sala de Informática, para eles, um elemento opaco e, ao mesmo tempo, tão óbvio. Em conclusão pode-se afirmar que a escola caminha em Slow Motion com relação à velocidade das mudanças socioculturais atuais.

## OS PARDIEIROS ESCOLARES SOBREVIVEM

Cristiane Corrêa Strieder - Mestrado em Educação - Uniso  
Profa. Dra. Marta Maria Chagas de Carvalho - Uniso

Este trabalho objetiva mostrar que as inovações educacionais almeçadas pela política republicana de imposição de modelo - grupo escolar - evidenciou seus limites na sobrevivência das escolas do ciclo I, do Ensino Fundamental, na zona rural de Iguape, litoral paulista. Nesses estabelecimentos, o sistema contratual obedece às normas da legislação atual, mas a prática docente obriga o professor a adaptar-se à classes multiseriadas, como no bairro de Utinga Grande, onde o profissional habita na própria escola, retornando à sede somente às 6<sup>as</sup> feiras. A merenda enviada semanalmente é preparada pelo professor, também responsável pela limpeza e conservação da instituição, constituída de uma sala de 5m<sup>2</sup>, toailete e cozinha. Somente em 1999 foram enviadas geladeiras, pois como no bairro Tucum, até aquele ano não havia energia. As aulas atendem aos horários determinados pelo Estado, mas com a fiscalização precária, as visitas da supervisão só acontecem a cada semestre ou anualmente para avaliar a alfabetização, o professor define a ação pedagógica, inclusive reutilizando livros antigos e materiais didáticos enviados pela sede. Essa situação mostra como o descaso educacional torna-se explícito às camadas mais pobres da população na sociedade contemporânea.

PERCEPÇÃO AMBIENTAL DOS ALUNOS DO ENSINO  
FUNDAMENTAL EM RELAÇÃO DEGRADAÇÃO DOS AMBIENTES  
ANTRÓPICOS E NATURAIS E APLICAÇÃO DE ATIVIDADES  
LÚDICAS NA TENTATIVA DE PROMOVER A CONSCIENTIZAÇÃO AMBIENTAL.

Antonio Almeida da Silva - Mestrado em Educação - Uniso  
Prof. Dr. Marcos Antônio dos Santos Reigota - Uniso

É constante e intensa a ocupação dos ambientes naturais pela ação humana, sendo que nos últimos anos percebe-se um certo conformismo ambiental por diversos setores da sociedade. Torna-se necessária à implantação de políticas ambientais na tentativa de amenizar essa problemática. O presente trabalho tem como objetivo estudar a percepção dos alunos, do Ensino fundamental (5ª série) da escola pública, em relação a degradação dos ambientes alterados pela ação antrópica e os "ditos naturais", diagnosticando até que ponto, crianças, adolescentes e o jovem percebem e reconhecem a interferência da ação antrópica como prejudicial ao meio ambiente. O estudo tem como base, em primeiro momento o diagnóstico mental (mapa mental) e representativo (fotos e visitas) de diferentes ambientes com intensa degradação e os "ditos conservados". Em um segundo momento, com intuito de introduzir valores, espírito crítico e participativo nas questões ambientais será feita a aplicação de atividades lúdicas, tais como jogos, passeios, teatros, palestras na tentativa de promover a conscientização ambiental.

## PROPOSTA DE AUTOMAÇÃO DA BIBLIOTECA CENTRAL DA FACULDADE EDUVALE DE AVARÉ - SP

André Luiz Villas Boas - EDUVALE  
Prof. Ms. Thiago Hernandes de Souza Lima - EDUVALE

É notório que a cada dia que passa as organizações buscam por meio dos processos de automação a qualidade dos produtos oferecidos, a agilidade do atendimento, a segurança na realização das atividades e a maior eficiência e eficácia no controle dos processos. Neste contexto, este trabalho vem trazer sugestões para a automação da biblioteca central da Faculdade Eduvale de Avaré. Além das vantagens já constatadas, o processo automatizado também atuará na prevenção de furtos do acervo e no controle do sistema de empréstimos. Outro fator que justifica a automação é pelo crescente fluxo no número de usuários, uma vez que a Faculdade Eduvale encontra-se em franco processo de crescimento. O diagnóstico permitiu detectar que, além da aquisição dos equipamentos dos específicos para tal proposta, a realização de treinamentos junto aos colaboradores do setor se faz necessário, uma vez que neste processo, programas específicos serão utilizados. A nova prática possibilitará atendimento mais ágil e eficaz aos usuários, proporcionando assim, maior qualidade dos serviços e aumento no grau de satisfação dos consulentes.

## SER HOMO SACER NUMA ERA DE MUTAÇÃO

Solange Baladelli Cardoso - Mestrado em Educação - Uniso  
Maria de Lourdes Alencar Martins - Mestrado em Educação - Uniso  
Profa. Dra. Maria Lucia de Amorim Soares - Uniso

Falar da obra de Giorgio Agamben, um filósofo político italiano selecionando seu livro HOMO SACER, que estuda as relações entre o direito, o poder soberano e as expressões cívico-sociais deste poder é de suma importância no mundo contemporâneo. Em sua obra crítica faz uma descrição dramática do cidadão despossuído, diminuído a uma condição política vegetativa, lugar onde as expressões de participação política foram esterilizadas. Segundo o autor, Auschwitz é aquele espaço onde norma e exceção tornaram-se indiferentes. Não se trata de discutir como puderam cometer crimes tão hediondos contra seres humanos, visto que hoje, a todo instante, temos casos semelhantes, se lembrarmos do garoto que foi arrastado preso a um cinto de segurança de um carro pilotado por bandidos em fuga; ou da família que foi queimada viva dentro de um carro, ou ainda voltando para alguns anos atrás lembrarmos da Chacina da Candelária. Pensar o Homo Sacer para avaliar por quais dispositivos jurídicos e políticos seres humanos podem ser privados de seus direitos é o objetivo proposto pela presente pesquisa, com vistas de verificar como a Vida Nua, a realidade biológica desprovida de toda condição cívica, é a norma para a sociedade atual, era de permanente mutação.

## TEXTOS PARA CRIANÇAS: UMA ANÁLISE DA IMAGEM DA INFÂNCIA

Fernanda da Rocha Moreira - Pedagogia - Uniso  
Profa. Dra. Eliete Jussara Nogueira - Uniso  
Apoio: Programa de Iniciação Científica - Uniso

A criação de livros direcionados à crianças se deu no século XVIII, quando se passa a falar da infância como um estágio diferenciado da vida adulta. Inicialmente os livros de literatura indicados para crianças tinham uma função educativa, moralizante, com o avanço do capitalismo, o público infantil foi identificado como consumidor promissor, foram criados livros pra o entretenimento, ócio, porém, sem deixar a intenção moralizante ou educadora dos textos. As ilustrações incorporam e ajudam na interpretação do texto escrito e podem representar as referências culturais. A imagem da criança, em textos de literatura, impõe um discurso adulto de infância, num contexto de mundo que a sociedade quer dar. Acreditando na infância como uma categoria construída socialmente, esta pesquisa tem como objetivo analisar como a infância é apresentada, tanto no conteúdo escrito quanto nas imagens de textos produzidos para crianças, considerando variáveis como: gênero, idade, situação sócio econômica. e relações sociais, presentes no contexto de personagens crianças. A pesquisa é qualitativa, com análise de conteúdo aos moldes de Bardin. Os textos escolhidos para análise foram 89 livros de um total de 124 livros para crianças disponíveis no curso de Pedagogia da Universidade de Sorocaba, foi realizada uma pré-seleção, identificando do títulos de livros que contém no seu escrito ou na ilustração a criança como personagem da história relatada.